

EVOLUÇÃO DO REPASSE DE RECURSO OFICIAL – PRONAF E PRONAMP DAS SAFRAS 2009/2010 Á 2014/2015 DA CRESOL CRUZ MACHADO E UNIDADES.

Carla Lipinski

Especialista em Cooperativismo Solidário e Crédito Rural
UNICENTRO, 2016.
Email: carlalipinski@yahoo.com.br

Luiz Fernando Machado Kramer

Professor Orientador MSc. Agronomia.
Faculdade Guarapuava
E-mail: luizfernandokramer@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa investigou alguns aspectos do percurso histórico dos municípios sedes dos Postos de Atendimento Cresol (PAC), que fazem parte da CRESOL Cruz Machado, incluindo o município sede. A partir desses dados foi realizado o levantamento quanto ao percentual de recursos repassados a CRESOL – Cruz Machado e seus PAC'S, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), para verificar as realidades de aplicação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), nos anos safra 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, para que se tenha um levantamento de quais práticas agrícolas e/ou agropecuárias que os municípios idealizam para o bom desenvolvimento das áreas de terra, para o sustento das famílias e a melhoria de renda da comunidade. O objetivo da pesquisa foi a de identificar se houve uma melhoria socioeconômica para os agricultores, quais os tipos de cultivo em que houve predominância no período pesquisado no ano safra, bem como conhecer como as pessoas do campo estão aplicando seu dinheiro e quais as linhas de PRONAF mais utilizadas. A pesquisa foi realizada dentro do sistema CRESOL, para que se possa fazer um levantamento detalhado da aplicabilidade monetária, e do montante em dinheiro diretamente liberado para as atividades agrícolas pretendidas pelos sócios da CRESOL – Cruz Machado e seus PAC'S.

PALAVRAS-CHAVE: plano - safra, recursos, agricultura familiar.

ABSTRACT

This research investigated some aspects of the historical route of the municipalities headquarters of Cresol Service Points (PAC), which are part of CRESOL Cruz Machado, including the county seat. From these data it performed the survey on the percentage of funds transferred to CRESOL - Cruz Machado and its'S PAC, the National Development Bank (BNDES), to verify the application of the realities of the National Family Farming Strengthening Program (PRONAF) in the crop years 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, in order to have a survey of what farmers and / or agricultural practices that municipalities idealize for the proper development of land areas, the livelihood of families and improvement of community income. The objective of the research was to identify whether there was a socio-economic improvement for farmers, which types of cultivation in which predominated in the period studied in the crop year and know how country people are putting their money and what lines PRONAF most used. The research was conducted within the CRESOL system, so that you can make a detailed survey of monetary applicability, and the amount of money directly released to the agricultural activities required by the partners of CRESOL - Cruz Machado and his PAC's.

KEYWORDS: plan - crop, resources, family farms.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo foi elaborado considerando a evolução do repasse de recurso oficial – PRONAF e PRONAMP das safras 2009/2010 á 2014/2015 da CRESOL Cruz Machado e unidades, afim de compreender o resultado passado para auxiliar a definir estratégias comerciais futuras, com a finalidade de identificar quais as culturas mais financiadas - custeio, segmentando por unidade de atendimento, e assim compreender qual a necessidade de cada município, visto que, apesar de próximos, cada um tem a sua particularidade (cultural, geográfica, entre outras), buscando entender quais são os próximos passos para o bom trabalho a ser desenvolvido pela CRESOL.

Na tessitura da pesquisa apresenta-se um breve histórico sobre o PRONAF, o objetivo e o interesse do Governo Federal na criação do programa, para que se tenha o fortalecimento da agricultura familiar embasada em fontes teóricas, e a explicação sobre a política do plano-safra.

Apresenta-se um breve histórico da CRESOL – Cooperativa de Crédito com Interação Solidária, municípios de abrangência e características geográficas e socioeconômicas dos mesmos para melhor compreender os resultados obtidos nos respectivos anos safras.

Os resultados financeiros dos anos safras apresentam-se em gráficos no decorrer do trabalho, para exemplificar a realidade da agricultura familiar da CRESOL – Cruz Machado e seus PAC'S, segmentados por município, o qual obteve-se na consulta ao Sistema Integrado de Crédito – SIC, buscando informações a fundo, para que se tenha uma linha de trabalho com mais ímpeto, e de acordo com a realidade dos municípios.

2 OS REPASSES DE CRÉDITO E A AGRICULTURA FAMILIAR

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar/PRONAF, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário “financia projetos individuais ou coletivos, que gerem renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária” (MDA, 2016, p.01),

O PRONAF nada mais é do que um programa do Governo Federal que apoia o desenvolvimento rural sustentável e busca a garantia da segurança alimentar, através do fortalecimento da agricultura por meio do financiamento para os agricultores bem como para suas associações corporativas. (FERNANDES, 2013, p. 12).

Sabe-se que a e discussão em relação a temática da agricultura brasileira acontece em diversos tempos, destaca-se aqui o contexto do pós-guerra , como afirma (MASSUQUETTI, 1998, apud FERNANDES, 2013):

O debate acerca do desenvolvimento da agricultura se dá no início dos anos 1950, no pós-guerra, e se estende até a década de 1970, sendo o principal tema durante 20 anos de discussão acerca do desenvolvimento do Brasil. O Plano Metas, no governo de Juscelino Kubistchek, em 1956, surge a partir da constatação de que o Brasil enfrentava uma crise – devido ao crescimento econômico – e deveria voltar-se ao desenvolvimento industrial, priorizando energia,

transporte, educação e alimentação. Com o plano, a agricultura encontrava-se marginalizada, já que não estava sinalizada como prioridade, e seu desempenho não satisfazia o governo, que previa foco diferente ao Plano, (...) reforçando o debate sobre Reforma Agrária.

Estes períodos de valorização da agricultura têm importância por auxiliar o crescimento da agricultura familiar no Brasil, tornando de certa forma o acesso do pequeno agricultor a se ter um auxílio para sua propriedade rural, ou seja, os acessos a financiamentos e linhas de crédito, que mantiveram as pessoas no campo.

Sabe-se que agricultor é considerado um agricultor familiar desde que esteja de acordo com os preceitos estabelecidos em legislação:

A Instrução Normativa nº 01/2009 do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) define em seu artigo 1º, Agricultor Familiar, como sendo um empreendedor familiar rural, aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo simultaneamente aos seguintes requisitos:

- a. Não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais (o módulo fiscal é uma unidade de medida, também expressa em hectare, fixada para cada município, instituída pela Lei nº 6.746, de 10 de dezembro de 1979);
- b. Utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;
- c. Tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;
- d. Dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família (SEFAZ, 2010, p. 01)

Um dos grandes diferenciais para a agricultura familiar, no seu desenvolvimento, tem sido o número de programas disponíveis para sua utilização no campo, um processo de discussão e reivindicação que se estende a muito tempo. Sendo assim e as cooperativas de créditos (um dos agentes financeiros atuantes no ramo) foram almeçadas pelos próprios agricultores, a fim de beneficiarem-se do crédito rural

A agricultura familiar passou a ser alvo de uma política pública específica a partir de 1996, com a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Trata-se de um programa do governo federal cuja finalidade, de acordo com seu decreto de criação, é “promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído pelos agricultores familiares, de modo a propiciar-lhes o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhoria de renda” (Decreto 1.946, de 28 de junho de 1996)(CONTI; ROITMAN, 2011, p.135).

Os repasses de crédito para a agricultura familiar são importantes para a evolução do trabalho no campo, pois gera para os agricultores e seus familiares um maior conforto quanto ao trabalho a ser desenvolvido em sua propriedade, tendo em mente que sua produção pode trazer mais benefícios para os seus familiares.

Seguindo estes parâmetros, as pessoas residentes no meio rural não teriam que, de certa forma, abandonar seus lares, para buscar um trabalho com remuneração mensal nos grandes centros, ou seja, haveria uma diminuição no êxodo rural.

Os acesso ao crédito pelas pessoas do campo, podem ter um fator muito mais amplo do que o rendimento da família e, também, a continuação de uma

história de vida no campo, entendendo esses fatores como primordiais para o desenvolvimento da agricultura familiar.

Outros fatores que auxiliam na permanência das pessoas no meio rural, são as diversas linhas de custeio que o PRONAF oferece, atendendo desde as pessoas mais idosas até o jovem agricultor, que muitas vezes não tem incentivo para permanecer no campo.

2.2 Os Planos Safra (2009 á 2015)

O Plano Safra é desenvolvido anualmente pelo governo brasileiro, tendo início a cada dia 01 de julho e término ao último dia do mês de junho de cada ano:

Art. 8º O planejamento agrícola será feito em consonância com o que dispõe o art. 174 da Constituição, de forma democrática e participativa, através de planos nacionais de desenvolvimento agrícola plurianuais, planos de safras e planos operativos anuais observados as definições constantes desta lei.

[...]

§ 3º Os planos de safra e os planos plurianuais, elaborados de acordo com os instrumentos gerais de planejamento, considerarão o tipo de produto, fatores e ecossistemas homogêneos, o planejamento das ações dos órgãos e entidades da administração federal direta e indireta, as especificidades regionais e estaduais, de acordo com a vocação agrícola e as necessidades diferenciadas de abastecimento, formação de estoque e exportação.

§ 4º Os planos deverão prever a integração das atividades de produção e de Transformação do setor agrícola, e deste com os demais setores da economia. (BRASIL, 1991)

2.3 A CRESOL

A Cresol – Cooperativa de Crédito com Interação Solidária atua principalmente em municípios pequenos, conforme:

As Cooperativas de Crédito com interação solidária apresentam um diferencial, uma vez que são instituições financeiras voltadas ao microcrédito com o foco na Agricultura Familiar e nos pequenos municípios. Desse modo, muitas políticas públicas foram instituídas, alargando o leque de programas, linhas de crédito e financiamentos do microcrédito. Esses programas visam prover crédito para os agricultores familiares descapitalizados e dispersos nas regiões mais pobres, ampliando, assim, o acesso ao crédito e incluindo-os como atores do Sistema Financeiro Nacional (ZIGER, p. 2, 2010).

O sistema de cooperativismo da Cresol é diferente do empresarial, e o diferencial está na interação solidária, fazendo com que os associados tenham opinião direta nas decisões da cooperativa, ou seja, agricultores podem opinar sobre as direções a serem tomadas, ou seja,

A expressão “interação solidária” significa que, mesmo as cooperativas sendo independentes e possuindo suas próprias regras de conduta, são solidárias entre si, auxiliando-se mutuamente, com apoio financeiro, técnico e social. Este conceito expressa a ideia de responsabilidade compartilhada entre cooperados e dirigentes, que devem acompanhar e ter controle sobre seu funcionamento. O Sistema descentralizado de decisões proporciona aos Agricultores Familiares uma participação ativa na direção das cooperativas (ZIGER, p 3, 2010).

A CRESOL foi fundada por agricultores com a intenção de ter acesso ao crédito rural, que veio refletir no desenvolvimento da agricultura familiar e considerando também a inclusão social por meio desse acesso. Esta forma de operacionalização junto as linhas de crédito facilitou a compra de implementos e materiais para que os agricultores desenvolvessem seu trabalho no campo, tendo assim um crédito para o desenvolvimento de sua vida no campo e, acompanhando o andamento das novas tecnologias para o campo.

2.3.1 A Cresol Cruz Machado

A Cresol Cruz Machado iniciou em 02/09/2002 com 25 sócios, hoje a sua área de abrangência estende-se a mais 06 Postos de Atendimento Cresol: 3254 associados na sede, 851 em Antônio Olinto, 720 em Irati, 564 em Paulo Frontin, 217 Rebouças, 1006 em Porto Vitória, 236 em Rio Azul.

O público alvo são agricultores familiares, pessoas físicas e jurídicas, mas restringe-se ao acesso ao financiamento por recurso oficial (BNDES/BRDE) apenas portadores de DAP. Entre os municípios de abrangência o que mais cultiva-se é milho, feijão, soja, trigo, hortaliças, erva-mate, também faz parte da economia a atividade bovino-leiteira.

QUADRO 1 – Dados demográficos dos municípios de abrangência da Cresol Cruz Machado

MUNICÍPIO	ÁREA (KM ²)	HABITANTES	
		URBANO	RURAL
Cruz Machado	1.477,37	6.057	11.983
Porto Vitoria	213,142	2.235	1.785
Irati	995,289	44.932	11.275
Antônio Olinto	466,632	687	6.664
Paulo Frontin	367,284	2.173	4.740
Rio Azul	627,438	5.012	9.081
Rebouças	482,065	7.505	6.671

Fonte: IPARDES (2016)

2.4 A EVOLUÇÃO DOS REPASSES DE RECURSO OFICIAL (BNDES/BRDE) DOS ANOS SAFRA NO PERÍODO DE 2009 A 2015.

O levantamento dos dados referentes ao repasse de Investimento e Custeio financiados foi separado por ano safra e por unidade de atendimento. Os dados levantados quanto aos financiamentos na modalidade Investimento, de acordo com o SIC – Sistema Integrado de Crédito, uma das ferramentas de trabalho da Cresol, as contratações de recursos oficiais começaram em 2009.

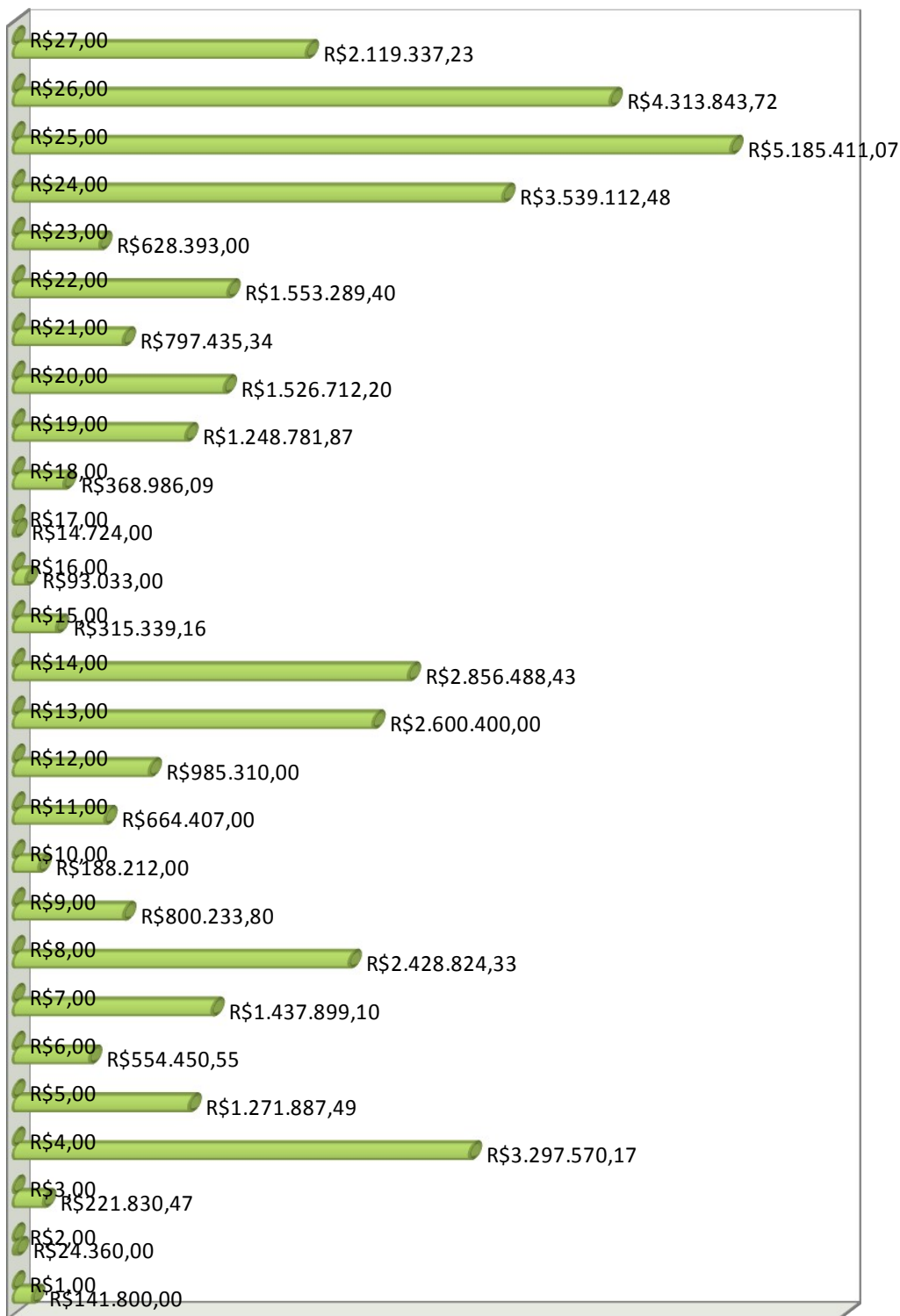


FIGURA 1 – A evolução do repasse de investimento por ano safra e por município
 FONTE: A autora

Analisando a evolução de repasse de Investimento, observa-se que no ano safra 2010/2011 Cruz Machado e Porto Vitória tiveram decréscimo no fechamento do montante total em relação ao ano safra 2009/2010. Já os postos de atendimento

Irati e Antônio Olinto a situação foi contrária. Essa diferença pode ser explicada pelo fato desses postos de atendimento Irati e Antônio Olinto terem abertura oficial no final do ano de 2011 e, conseqüentemente teriam mais vantagens em relação às unidades que já estavam ofertando o investimento na sua localidade.

Percebe-se que no ano safra 2011/2012 há grande crescimento no resultado de praticamente todas as unidades em relação ao montante do ano safra anterior, exceto na unidade de Irati que obteve melhor resultado no ano anterior. Em contrapartida, no ano safra 2012/2013 Irati e Porto Vitória apresentaram ápice no montante de repasse em relação aos anos anteriores.

Todos os postos de atendimento tiveram decréscimo ao encerrar o ano safra 2014/2015, inclusive as unidades que abriram recentemente (sem considerar o posto de atendimento de Rebouças e de Rio Azul que são bastante recentes). Rio Azul apresenta resultados em decréscimo no ano safra 2013/2014 devido ao associado do município realizar seus negócios em Paulo Frontin – município mais próximo, assim como Rebouças, iniciou as atividades em 2015, como o associado passou a manter suas movimentações financeiras no seu município o sistema atribui o resultado ao respectivo posto de atendimento.

As somas totais de repasses dos anos safras auferiram R\$ 39.178.071,80, distribuído através das diversas linhas do PRONAF Investimento, possibilitando que produtor rural investisse em sua propriedade, melhorando seus ganhos e conseqüentemente crescendo qualidade de vida a família.

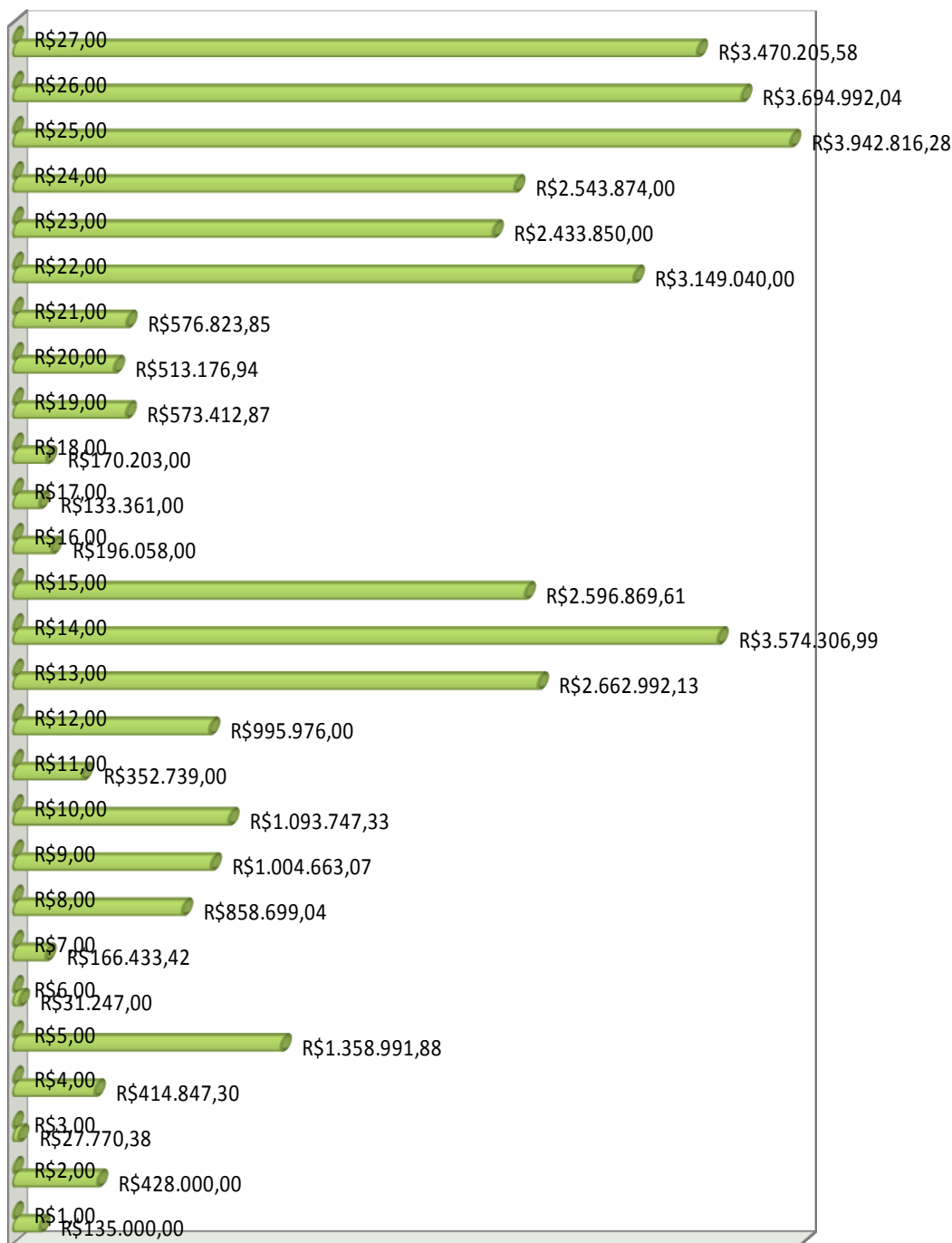


FIGURA 2 – A evolução de repasse de custeio por ano safrá e por município.
 FONTE: A autora

Em relação aos repasses de custeio, os postos de atendimento de Cruz Machado e Porto Vitória obtiveram a mesma situação dos resultados de repasse de investimento, observando a evolução dos resultados dos anos safrá 2009/2010 e 2010/2011, onde apontam também um decréscimo. Os postos de atendimento de Irati e Antônio Olinto iniciaram o trabalho com custeio no ano safrá de 2010/2011.

O ano safrá 2011/2012 teve melhor resultado em Irati e Antônio Olinto (em relação ao ano anterior), já em Cruz Machado e Porto Vitória o maior resultado foi no ano safrá 2012/2013. Apresentaram pequeno crescimento no ano safrá 2013/2014

Irati e Antônio Olinto, Cruz Machado e Porto Vitória pequeno decréscimo. E na safra 2014/2015 Porto Vitória e Antônio Olinto tiveram pequeno aumento em relação ao ano safra anterior, já Cruz Machado e Irati tiveram decréscimos.

Os postos de atendimento de Paulo Frontin, Rio Azul e Rebouças, por serem muito recentes não têm grandes curvas de resultados a acompanhar, mas mesmo iniciando percebe-se que Rebouças teve decréscimos nos seus resultados, e Rio Azul não teve números a apresentar. Rebouças apresenta resultado do ano safra 2013/2014 devido a agricultores do município manterem seus negócios no posto de atendimento de Paulo Frontin, o posto de Rebouças iniciou em 2015, porém o sistema atribui o resultado anterior á este posto de atendimento, visto que o associado mantém sua movimentação financeira em Rebouças e não mais em Paulo Frontin.

O montante repassado durante os seis anos safras através do PRONAF Custeio totalizou em R\$ 37.040.096,71 - conforme a realidade de cada município, facultando a produção agropecuária local.



FIGURA 3 – As três principais culturas financiadas por município.
 FONTE: A autora

Observa-se que apesar dos municípios serem próximos, cada qual tem economia e cultura diferente, ao elencar quais culturas mais financiadas obteve-se: a respeito do município de Cruz Machado, identificou-se que as culturas mais financiadas são o milho, o feijão e também o custeio pecuário – nesta ordem respectivamente.

Em Porto Vitória o milho também é o mais financiado, seguido do custeio pecuário e a soja. Irati tem a soja como cultura mais financiada, seguido do milho e o trigo. Antônio Olinto financia soja, batata inglesa e milho. Paulo Frontin não diverge das outras unidades apresenta a soja como cultura mais financiada, milho e trigo, e Rebouças milho, soja e trigo.

O trigo, que é uma cultura de inverno, é mais cultivado nos municípios de Rebouças e Paulo Frontin. Nos outros municípios não apresenta tanto destaque

quanto as culturas de verão.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível, com a presente pesquisa, ter conhecimento da distribuição de recurso oficial por município de abrangência, bem como a evolução da carteira de crédito de repasse da Cresol Cruz Machado. Pode-se elencar as culturas mais financiadas por município, visto que cada um apresenta uma economia semelhante, porém são trabalhadas de maneira diferente pelo agricultor, esta noção evidencia-se quando se observa a cultura mais financiada em cada município, e também pode-se identificar o montante repassado através do PRONAF Investimento.

Este levantamento de informações servirá de apoio à gestão comercial da Cresol Cruz Machado a desenvolver o planejamento comercial, aos colaboradores para conhecimento da própria carteira de negócios – principalmente aos novos colaboradores que não tem esse conhecimento. Conhecer como foi o comportamento da carteira de repasse de recurso oficial, com certeza contribuirá para o desenvolvimento futuro.

Analisando os resultados a partir do enfoque ao desenvolvimento rural, dentro dos seis anos safras (2009/2010 à 2014/2015), compreende-se que a Cresol Cruz Machado repassou R\$ 39.178.071,80 através das linhas do PRONAF Investimento (somando o resultado de cada ano safra), aplicados em melhorias nas propriedades rurais para agregar resultados ao meio agropecuário. E observando o montante repassado através do PRONAF Custeio foi possível compreender que R\$ 37.040.096,71 fomentou o setor agropecuarista conforme a realidade socioeconômica de cada município através da Cresol Cruz Machado.

Os benefícios deste montante aplicados diretamente na agricultura, como é o propósito do programa, faz com que a agricultura familiar conquiste cada vez mais espaço, podendo o agricultor traçar suas metas e incentivando a permanência das famílias no campo.

Tratando do crescimento comercial, observa-se grande oscilação no resultado, tanto em quantidades de contratações quanto valores, conduzindo a compreender os planos agrícola e pecuário de cada ano safra para ser possível visualizar o comportamento da economia e política do período. Interpreta-se que nos últimos anos safra a Cresol enfrentou uma queda no seu crescimento comercial, diante deste conhecimento desperta-se a necessidade de compreender: o crescimento agressivo das safras 2011/2012 e 2012/2013 tiveram quais razões? Há a possibilidade de ser um crédito mal analisado? A crise foi motivo para o decréscimo? Quantos contratos de custeio não foram renovados? De acordo com as informações do IBGE em cada município é possível trabalhar o crédito para qual finalidade? Essas são algumas percepções que podem auxiliar a conduzir a gestão comercial da Cresol Cruz Machado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **LEI nº 8.171 de 17 de janeiro de 1991**. Dispõe sobre a Política Agrícola. Brasília, DF, 1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/L8171.htm>. Acesso em: 20 maio 2015.

CONTI, Bruno Martarello de; ROITMAN, **Fábio** Brener. **Pronaf**: uma análise da evolução das fontes de recursos utilizadas no programa. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br/Bibliotecadigital>>. Acesso em: 25 mar. 2016.

FERNANDES, Alana Miguel Serafini. **O PRONAF na Agricultura Familiar**: Sua

criação, distribuição e principais resultados. 2013. 58 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Economia) – Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Porto Alegre, 2013. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/79225/000900902.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 28 maio 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=410680>>. Acesso em: 24 abr. 2016.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – IPARDES. **Caderno Estatístico Município de Cruz Machado**. IPARDES, 2016, p.22. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84620>>. Acesso em: 24 maio 2016.

_____. **Caderno Estatístico Município de Porto Vitória**. IBGE, 2016, p.22. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84610&btOk=ok>>. Acesso em: 26 abr. 2016.

_____. **Caderno Estatístico Município de Irati**. IBGE, 2016, p.19. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84500>>. Acesso em: 05 maio 2016.

_____. **Caderno Estatístico Município de Antônio Olinto**. IBGE, 2016, p.19. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83980>>. Acesso em: 06 maio 2016.

_____. **Caderno Estatístico Município de Paulo Frontin**. IBGE, 2016, p.17. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84635>>. Acesso em: 11 maio 2016.

_____. **Caderno Estatístico Município de Rio Azul**. IBGE, 2016, p.15. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84560>>. Acesso em: 14 maio 2016.

_____. **Caderno Estatístico Município de Rebouças**. IBGE, 2016, p.18. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84550>>. Acesso em: 14 maio 2016.

MASSUQUETTI, Angélica. **A mudança no padrão de financiamento da agricultura brasileira no período 1965 – 97**. 1998 in FERNANDES, Alana Miguel Serafini. **O PRONAF na Agricultura Familiar: Sua criação, distribuição e principais resultados**. Trabalho de Conclusão de Curso. UFRGS. Porto Alegre, 2013. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/79225/000900902.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 28 maio 2016.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. MDA. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-creditorural/sobre-o-programa>>. Acesso em 26 jun. 2016.

SECRETARIA DA FAZENDA DO MATO GROSSO – SEFAZ.in JUSBRASIL. **Você sabe o que é agricultura familiar?** Mato Grosso. p.01, 2010. Disponível

em:<<http://sefaz-mt.jusbrasil.com.br/noticias/1787284/voce-sabe-o-que-e-agricultura-familiar>>. Acesso em: 27 maio 2016.

ZIGER. Vanderlei. **Sistema Cresol**: uma ferramenta para a inclusão social e o desenvolvimento do cooperativismo de crédito solidário no Brasil. 2010. Disponível em:<<http://www.infocos.org.br/publicacresol/publicacao.php?id=72>>. Acesso em 30 maio 2015.